REFLEXÃO DIÁRIA. 27 de maio. Sábado da 7ª Semana da Páscoa: At 28,16-20.30-31; Sl 10; Jo 21,20-25.

Na primeira leitura, dos Atos dos Apóstolos, temos, entre a leitura de ontem e a de hoje, a narrativa da atribulada viagem de Paulo até Roma: parte de Cesareia para a ilha de Creta, sofre uma grande tempestade durante 14 dias, demora-se em Malta, viaja até Roma e é calorosamente recebido pela comunidade cristã. Na capital do Império, o Apóstolo vive uma liberdade vigiada. Ele aproveita para anunciar o Reino de Deus com muita coragem. Nada e nem ninguém pode deter o caminho da Palavra, que chega ao coração do Império e é pregada "nos confins da terra". Paulo é uma das muitas testemunhas de Jesus. É um modelo da fé e testemunho cristão.Cumpriu a sua missão com fidelidade e coragem exemplares. Assim devemos ser, testemunhas da Ressurreição de Jesus, proclamadores de sua "Boa Nova". Em todo o tempo e lugar, em todas as circunstâncias, o discípulo deve proclamar Jesus como "Senhor" e Salvador, porque "a Palavra de Deus não pode ser acorrentada" (2 Tm 2, 9).

Temos, a seguir, a conclusão do Evangelho segundo o evangelista João. Jesus tinha predito o martírio de Pedro, mas quanto a João, o discípulo amado, à pergunta de Pedro a respeito do seu destino, disse Jesus: "Se Eu quiser que ele fique até Eu voltar, que tens tu com isso? Tu, segue-me!" (v. 22). Os primeiros cristãos julgavam iminente a segunda vinda de Jesus. Embora muitos morressem, muitos outros viveriam até o regresso do Senhor. Entre eles, João. Mas a vinda do Senhor não aconteceu como pensavam. Haviam interpretado mal as palavras de Jesus, como o próprio João, por certo, posteriormente, através de seus discípulos, afirma: "Este é o discípulo que dá testemunho dessas coisas e que as escreveu. Sabemos que o seu testemunho é verdadeiro" (v.24). A cada dia Deus vem até nós, de muitas maneiras, até o dia derradeiro de nossa passagem deste mundo para a casa do Pai e, um dia, acontecerá a "Parusia", a manifestação última, gloriosa e definitiva de nosso Deus e Senhor. Estejamos atentos, vigilantes!

Aproveito as oportunidades que Deus me dá para d'Ele dar testemunho, evangelizar? Tenho consciência de que devo anunciar e testemunhar, permanentemente, a Palavra de Deus? Tenho ouvido, ou me faço de surdo, ao chamado do Senhor "Segue-me"? Sou vigilante, atento em viver bem, à luz da fé, cada dia de minha vida?

Senhor Jesus, faz-me ouvir o teu amoroso convite: "Segue-me", como o fizeste ao teu discípulo Pedro, e dá-me a graça da fidelidade até ao fim.Que o teu apóstolo João, seja o meu guia na descoberta do amor do teucoração. Como ele, quero seguir-Te, fazendo sempre o que mais Te agrada. Infunde em mim o teu Espírito Santo. Que Ele seja a minha força, alimentando em mim a fidelidade e a alegria de servir. Amém.

Pe. Marcelo Moreira Santiago

http://www.coracaodejesusmariana.com.br/noticia/1992/reflexao-diaria-27-de-maio-sabado-da-7-semana-da-pascoa-at-28-16-20-30-31-sl-10-jo-21-20-25 em 14/11/2026 01:11